

O Dom do Amor para com o Próximo

Tarde de Encantar

A tarde de sábado, dia 4 de Janeiro, foi original nos espaços sociais da paróquia. Um grupo de catequizandos, orientados pelos seus catequistas, pôs mãos à massa e eis que os bolos de reis e de rainhas começaram a ganhar forma até entrarem no forno de modo

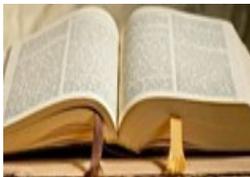


a serem oferecidos, quais presentes dos Reis Magos oferecidos após a eucaristia vespertina a quantos nela participaram. Parabéns! Igualmente parabéns aos pais que se envolveram nesta tarde de encantar ao trazerem atempadamente os necessários ingredientes para a referida doçaria.

a serem oferecidos, quais presentes dos Reis Magos oferecidos após a eucaristia vespertina a quantos nela participaram. Parabéns! Igualmente parabéns aos pais que se envolveram nesta tarde de encantar ao trazerem atempadamente os necessários ingredientes para a referida doçaria.

Pais ao Encontro da Bíblia

Nos dias 22 e 25 de janeiro, nos horários da catequese, haverá encontro com os Pais dos catequizandos do 4º Ano, na sala Nª Sra do Viso, como preparação para a Festa da Palavra.



21 de janeiro - 21.00h

Identidade do Baptizado

Conversa com o senhor **D. Nuno Almeida**, Bispo Auxiliar de Braga, na Igreja paroquial. Venha e Participe!



-AVISOS-

- 12 jan - 11h30 - Festa do Batismo de Jesus
- 13h00 - Almoço Comunitário Paz
- 15h00 - Loas ao Menino,
- 21 jan - 21h00 - Identidade do Baptizado
- 22 jan - 18h30 - Reunião Pais do 4º Ano
- 24 jan - 21h00 - Escola da Fé
- 25 jan - 10h00 e 17h00 - Reunião Pais do 4º Ano

Pontapé de Saída

Foi o que aconteceu na tarde do domingo passado. Os Festeiros de 2020, reuniram-se para começar a programar algumas atividades para este ano, de modo a dar continuidade à dinamização cultural e social dos anos anteriores, tendo como ponto alto a festa da padroeira, Nossa Senhora do Viso, que este ano vai ser celebrada, solenemente no dia 13 de setembro.



<http://www.facebook.com/paroquiaviso>
<http://senhoradoviso.diocesedeviso.pt/>

paroquiaviso@gmail.com Telef: 232458763
Pe. Miguel Abreu 968313929



Ao Domingo...

Folha Dominical da Paróquia de
Nossa Senhora do Viso



Batismo do Senhor -A- Nº 513 - 12.01.20

Diletos pais!

Pedistes para os vossos filhos a fé, a fé que será conferida mediante o Batismo. Fé significa vida de fé, porque a fé deve ser vivida; caminhar pela vereda da fé e dar testemunho da fé. A fé não consiste em recitar o «Credo» aos domingos, quando vamos à Missa: não é só isto. A fé consiste em acreditar naquilo que é a Verdade: Deus Pai que



enviou o seu Filho e o Espírito que nos vivifica. Mas a fé é também confiar-se a Deus, é isto que deveis ensinar-lhes com o vosso exemplo, com a vossa vida. E a fé é luz: na celebração do Batismo receberéis uma vela acesa, como nos primórdios da Igreja. Por isso o Batismo, naquela época, era chamado «iluminação», porque a fé ilumina o coração, faz ver a realidade

sob outra luz. Vós pedistes a fé: a Igreja confere a fé aos vossos filhos mediante o Batismo, e vós tendes a tarefa de a fazer crescer, de a preservar a fim de que se torne testemunho para todos os outros. Eis o sentido desta celebração. Eu só vos queria dizer isto: preservar a fé, fazê-la crescer, a fim de que seja testemunho para os outros.

E depois... começou o concerto! [as crianças choram]: é porque as crianças se encontram num lugar que não conhecem, levantaram-se antes da hora habitual. Um começa, dá a nota, e em seguida os outros «imitam»... Algumas choram simplesmente porque o outro chorou... Jesus fez a mesma coisa, sabeis? Gosto de pensar que a primeira pregação de Jesus no estábulo foi um pranto, a primeira... E depois, dado que a celebração é um pouco longa, algumas choram de fome. Se é assim, vós mães amamentai-as sem medo, com toda a normalidade. Como Nossa Senhora amamentava Jesus...

Não vos esqueçais: pedistes a fé, e tendes a tarefa de a preservar, de a fazer crescer a fim de que seja testemunho para todos nós, para todos nós: até para nós padres, sacerdotes, bispos, todos. Obrigado!

Homília do Papa Francisco

BAPTISMO DO SENHOR - A - 12 de JANEIRO

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus chegou da Galiléia e veio ter com João Baptista ao Jordão, para ser batizado por ele.

Mas João opunha-se, dizendo:

«Eu é que preciso de ser batizado por Ti e Tu vens ter comigo?»

Jesus respondeu-lhe:

«Deixa por agora; convém que assim cumpramos toda a justiça».

João deixou então que Ele Se aproximasse.

Logo que Jesus foi batizado, saiu da água.

Então, abriram-se os céus e Jesus viu o Espírito de Deus descer como uma pomba e pousar sobre Ele.

E uma voz vinda do céu dizia:

«Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência».

Palavra da salvação.



Rezando...

Jesus, afoga o meu homem velho nas águas do Teu batismo

E cria em mim o homem novo.

Toma-me contigo, seguidor fiel, no Teu caminho,
De morte e de vida.

Faz ressurgir o mundo inteiro, do abismo do mal

E abre-nos os céus para a contemplação de Deus

E do nosso desígnio divino,

Em comunhão entre o céu e a terra

Para fazer da terra o teu céu.

Amen!



Reconhecer Jesus....

O batismo de Jesus é o sinal e a antecipação de um outro batismo, o da cruz, que Ele tanto desejou!

Jesus ao descer à água, carrega em si os pecados da humanidade inteira, afogando-os na água e ao sair das águas, sinal e antecipação da futura ressurreição, vê abrirem-se os céus. Com o pecado da primeira humanidade, os céus tinham-se fechado, agora com Jesus, abrem-se, de novo. O Espírito de Deus pode voltar sobre a terra e voz do Pai ressoa no meio de nós. O Espírito de Deus que no início dos tempos pairava sobre as águas, agora desce sobre Jesus para dar início a uma nova criação. Jesus sai das águas e leva consigo o cosmo e a humanidade inteira. Jesus é a nova criação. Com o batismo de Jesus inicia-se uma nova história do mundo novo. Assim como a pomba de Noé assinalava o fim do dilúvio, agora a pomba do Espírito anuncia o fim do eterno naufrágio do mundo. Com o batismo de Jesus, resplande um novo arco-íris a assinalar a nova aliança messiânica da qual nasce a nova humanidade que nos faz passar da escravidão à liberdade, do pecado à graça, da morte à vida.



No Evangelho de Mateus, o Pai ao falar do Filho, coloca-o na terceira pessoa, não se dirige a Ele, mas a nós, convidando-nos a acolhê-Lo, a deixarmos que Ele entre na nossa vida, fazendo morrer em nós o homem velho, fazendo renascer em nós a vida nova, criação nova. No nosso batismo se abrem os céus, desce o Espírito Santo, e com Jesus tornamo-nos filhos de Deus.

Palavra de Vida – Janeiro 2020

“Trataram-nos com invulgar humanidade” (At 28, 2)

A capacidade de acolher o outro faz parte do ADN de qualquer pessoa, como criatura que traz gravada em si a imagem do Pai misericordioso, mesmo quando a fé cristã não foi ainda acesa ou esmoreceu. É uma lei inscrita no coração humano, que a Palavra de Deus ilumina e valoriza, desde Abraão até à surpreendente revelação de Jesus: «Era estrangeiro e acolhestes-me».

O próprio Senhor oferece-nos a força da sua graça, para que a nossa vontade frágil chegue à plenitude do amor cristão.

Com esta experiência, Paulo ensinanos também a confiar na intervenção providencial de Deus, a reconhecer e a apreciar o bem recebido através do amor concreto de tantos que se cruzam no nosso caminho.

“Trataram-nos com invulgar humanidade”

Este versículo do Livro dos Atos dos Apóstolos foi proposto por cristãos de várias Igrejas da ilha de Malta, como tema para a **Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos de 2020**.

Estas comunidades promovem, juntas, numerosas iniciativas em favor dos pobres e dos imigrantes: distribuição de alimentos, de roupas e de brinquedos para as crianças, bem como aulas de língua inglesa para facilitar a inserção social. O intuito é de reforçar esta capacidade de acolhimento, mas também de alimentar a comunhão entre cristãos de várias Igrejas, para testemunhar a única fé.